

A Mesa da Palavra explicada

Pároco P. e Vasco Soeiro

Domingo XXII do Tempo Comum – Ano A – 30.08.2026

1ª leitura – Jeremias 20, 7-9

Salmo – Salmo 62 (63)

2ª leitura – Romanos 12, 1-2

Evangelho – Mateus 16, 21-27

faz-me crescer, Senhor!

Chegados ao último do domingo do mês de agosto, o XXII Domingo do Tempo Comum, somos convidados a seguirmos sempre no caminho do discipulado de Jesus. Um movimento composto por diferentes movimentos ao longo da vida, mas que se pretende que constituam um único caminho progressivo de identificação com a pessoa de Jesus Cristo. Vamos tentar aprofundar esta temática apoiados nas expressões bíblicas: «Vós me seduziste, Senhor, e eu deixei-me seduzir» (Jer 20,7); «que vos ofereçais a vós mesmos» (Rom 12,1); «não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens» (Mt 16,23).

Viver a vida como um todo é um exercício muito difícil e exigente. É muito mais fácil vivermos uma vida fragmentada, procurando “colocar para trás das costas” os momentos difíceis, desejando cristalizar os pequenos e descontínuos momentos de grande felicidade. A unidade de tempo vivida apenas na dimensão humana-corporal é um dado impossível de sustentar e conter.

Vejamos, ainda que de forma muito incompleta, a experiência de Jeremias e Pedro como exemplo da fragmentação existencial, para depois nos focarmos nas palavras-exemplo de Jesus, no sentido de compreendermos melhor o estímulo que Paulo tenta fazer crescer na comunidade cristã.

O profeta Jeremias, apesar de se compreender voz na qual Deus se manifesta, vive um momento de profunda desilusão e desânimo, expressando-se «amargamente a Deus que o “seduziu” para ser profeta. [... Contudo,] nesta luta interior o amor foi mais forte que o desânimo porque a Palavra de Deus é mais forte que os insultos dos homens» (SOUSA, Mons. Manuel Baptista de, *Reflexões para os Domingos e Dias de Preceito*, p. 354).

Pedro, de acordo com o evangelho de Mateus hoje escutado, parece querer situar-se num movimento oposto à vontade de Deus, apesar de as traduções bíblicas parecerem colocar uma tónica negativa na boca do apóstolo, e de o texto original grego apontar mais no sentido de: «Deus será compassivo para contigo. Não tem nada contra Ti. Não pode permitir que isso Te aconteça» (Comentários à Bíblia Litúrgica, p. 880). Podemos afirmar que, Pedro não sabia ainda a importância do sofrimento como caminho da vida. Aliás todos nós, num mero exercício da existência humana, também o não aceitamos. Caminho longo o de Pedro, e o nosso, para

assimilarmos o que significa DOAÇÃO, lugar de alegria e prosperidade, sofrimento e bloqueio interior e ou exterior.

Seguir Cristo será tudo menos apateísmo, resignação ou derrota pré-anunciada. Não! A vida do cristão não é um “tinha de ser assim”, particularmente no que habitualmente se refere ao mal que nos acontece.

Fixemos corajosamente o nosso atento olhar em Jesus Cristo. Para Ele, falar de vocação-missão implica a compreensão da Sua vida como um todo e não como partes isoladas, fragmentadas. Exatamente ao contrário, Vocação-Missão-Doação-Sacrifício constituem a unidade de um todo vivido em cada acontecimento da Sua vida. Por isso não há Ressurreição sem morte; não há Vida sem entrega oblativa; não há Alegria sem dor.

É exatamente este o sentido profundo que São Paulo captou da sua experiência com Cristo e o partilha com a comunidade aos romanos, estimulando-a a viver o modo de Viver divino-salvífico cristão.

Faz-me crescer, Senhor, no seguimento da Tua vida, vivida a cada pulsar do meu coração!

Alterando o tempo verbal do verbo principal, deixo um pequeno poema que nos pode ajudar a viver a vida como um todo (In SOUSA, Mons. Manuel Baptista de, *Reflexões para os Domingos e Dias de Preceito*, p. 356):

Senhor, [que eu não passe] a minha vida a afinar a minha lira:

em vez de Vos cantar;

[que eu não passe] a minha vida a procurar o meu caminho:

em vez de Vos seguir;

[que eu não passe] a minha vida a mendigar amor:

em vez de Vos amar e amar os irmãos;

[que eu não passe] a minha vida a tomar decisões:

em vez de as cumprir.